



SAsIMG

Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá
Declarado Utilidade Pública - Lei Municipal 1348/78 – Lei Estadual 9.888/97
CEBAS– Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social 44006000444/97-67

Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará - Guaratinguetá | SP | CEP: 12515-485
Telefone (12) 3125-5005 - email: sasingm@uol.com.br - CNPJ 45.211.661/0001-02



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ATIVIDADES



JANEIRO/FEVÉREIRO/MARÇO
2025

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 06/2022



Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá
Declarado Utilidade Pública - Lei Municipal 1348/78 – Lei Estadual 9.888/97
CEBAS– Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social 44006000444/97-67

Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará - Guaratinguetá | SP | CEP: 12515-485
Telefone (12) 3125-5005 - email: sasimg@uol.com.br - CNPJ 45.211.661/0001-02



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá – SASIMG

CNPJ: 45.211.661/0001-02

Endereço: Rua José do Patrocínio, 380 – Novo Guará - CEP 12.515-485.

Cidade: Guaratinguetá

Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3125-5005

E-mail: sasimg@uol.com.br

Presidente: Hailton de Almeida Rodrigues

Responsável Técnica: Érika Aparecida de Almeida Monteiro

RG: 188129068-93

CRESS: 62245 - 9º Região



SASIMG

Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá
Declarado Utilidade Pública - Lei Municipal 1348/78 – Lei Estadual 9.888/97
CEBAS– Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social 44006000444/97-67

Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará - Guaratinguetá | SP | CEP: 12515-485
Telefone (12) 3125-5005 - email: sasing@uol.com.br - CNPJ 45.211.661/0001-02



PERÍODO DE EXECUÇÃO: JANEIRO A MARÇO DE 2025 / 1º TRIMESTRE 2025

META 01

Atendimento 50 usuários.

06 a 15 anos: **31 usuários de 06 a 10 anos e 19 usuários de 11 a 15 anos.**

Período manhã: 8h às 11h

Período tarde: 13h30 às 16h30

ESTRATÉGIAS:

No primeiro trimestre do ano, compreendendo os meses de janeiro, fevereiro e março, as atividades socioeducativas desenvolvidas contemplaram os eixos "Eu Comigo", "Eu com a Cidade" e "Eu com o Outro", promovendo o fortalecimento dos vínculos nas relações interpessoais, o senso de pertencimento à comunidade e o desenvolvimento da autonomia dos usuários. Durante o período, foram realizadas ações voltadas à convivência social, ao aprimoramento das habilidades individuais e em grupo, sempre alinhadas aos objetivos do serviço oferecido. Entre as principais atividades desenvolvidas pelo serviço social, destacam-se o atendimento individualizado e qualificado aos usuários e/ou familiares sempre que necessário, a articulação contínua com o CRAS de referência (via WhatsApp e presencialmente), com a técnica de referência Sra. Bianca Medeiros, para solução de dúvidas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e demandas apresentadas, encaminhamentos ao CRAS, principalmente para solicitação de vagas no projeto e obtenção do Número de Identificação Social (NIS), a busca ativa constante dos usuários por meio de contatos telefônicos, WhatsApp e visitas domiciliares quando necessário, a inserção e desligamento de usuários, elaboração de prontuários e registro de casos no livro de ocorrências, as orientações a usuários e familiares para ampliar o acesso a benefícios socioassistenciais, programas de transferência de renda e demais direitos sociais, civis e políticos, bem como a realização de atendimentos socioassistenciais para identificar e encaminhar demandas específicas aos órgãos competentes. Foram realizadas atividades multiprofissionais três vezes por semana, conduzidas pela psicóloga e pela assistente social, focando na prática de regras de convivência diária, fortalecimento de vínculos e valorização do sentimento de pertencimento dos usuários e seus familiares. Entre os instrumentais utilizados, destacam-se rodas de conversa, assembleias, desenhos e arteterapia, além de campanhas temáticas como o Janeiro Branco, que conscientizou sobre a importância da saúde mental e o Fevereiro Vermelho, que abordou a prevenção ao uso de álcool e outras drogas, destacando os impactos nocivos desses comportamentos na vida pessoal e familiar. A equipe técnica acompanhou e participou de todas as oficinas socioeducativas, incentivando a participação ativa de usuários e familiares em atividades coletivas do projeto, tais como reuniões socioeducativas, palestras, rodas de conversa, campanhas e eventos. Além disso, houve participação mensal no Programa de Atendimento à Família (PAF), que atende majoritariamente familiares dos usuários do Projeto Esperança II. Foram elaborados relatórios mensais e projetos para obtenção de verbas parlamentares, além da articulação em rede sempre que necessário, visando melhorar a oferta de serviços aos usuários. O trabalho realizado no primeiro trimestre refletiu o compromisso da equipe técnica em proporcionar um ambiente acolhedor e educativo, promovendo o fortalecimento de vínculos, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

META 02

Capacitação

ESTRATEGIA

A meta será realizada no segundo semestre de 2025.



SAsimg

Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá
Declarado Utilidade Pública - Lei Municipal 1348/78 – Lei Estadual 9.888/97
CEBAS– Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social 44006000444/97-67

Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará - Guaratinguetá | SP | CEP: 12515-485

Telefone (12) 3125-5005 - email: sasimg@uol.com.br - CNPJ 45.211.661/0001-02



META 03

- Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

- (01) Oficina de Música;
- (02) Oficina Psicossocial;
- (03) Oficina de Artes;
- (04) Oficina de Lazer e Jogos;
- (05) Oficina de Esportes;
- (06) Oficina de Informática Conecta.

ESTRATÉGIA:

No primeiro trimestre de 2025, as atividades socioeducativas foram planejadas para promover o acesso à informação sobre direitos e incentivar a participação cidadã, visando ao desenvolvimento do protagonismo dos usuários e ao fortalecimento dos vínculos familiares, prevenindo situações de risco social, físico e mental. Para alcançar esses objetivos, foram implementadas 06 oficinas por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), superando as metas estabelecidas, conforme registrado nos relatórios mensais e nos acompanhamentos periódicos dos usuários.

A **Oficina de Música**, alinhada aos eixos temáticos "Eu com os Outros", "Eu com a Cidade" e "Eu Comigo", proporcionou vivências adequadas a cada faixa etária, resgatando e construindo a expressão cultural em suas diversas formas. As atividades musicais semanais destinadas a crianças e adolescentes visaram ao desenvolvimento de habilidades musicais, convivência, autonomia e fortalecimento de vínculos, promovendo momentos de alegria, aprendizado e ritmo.

A **Oficina de Artes**, orientada pelos eixos "Eu com os Outros", "Eu Comigo" e "Eu com a Cidade", utilizou estratégias lúdicas para valorizar o trabalho em grupo e estimular a criatividade. Criou-se um espaço acolhedor que possibilitou variadas formas de expressão e fortalecimento das relações interpessoais.

A **Oficina Psicossocial**, fundamentada nos eixos "Eu Comigo", "Eu com os Outros" e "Eu com a Cidade", atendeu usuários de 6 a 15 anos, considerando as especificidades de cada faixa etária. As atividades em grupo exploraram temas e dinâmicas do cotidiano dos participantes, trabalhando emoções e acolhendo usuários e familiares conforme as demandas apresentadas.

A **Oficina de Lazer e Jogos Recreativos**, pautada nos eixos "Eu Comigo" e "Eu com os Outros", proporcionou vivências por meio de dinâmicas e jogos socioeducativos, incluindo o resgate de brincadeiras tradicionais como a corrida de saco. As atividades lúdicas visaram ao desenvolvimento social dos usuários de 6 a 15 anos, sendo adaptadas às diferentes faixas etárias, conforme estabelecido no plano de trabalho.

A **Oficina de Esportes**, também baseada nos eixos "Eu Comigo" e "Eu com os Outros", concentrou-se em modalidades como futebol, futsal e circuitos variados, atendendo aos interesses manifestados pelos usuários.

A **Oficina de Informática Conecta**, estruturada pelos eixos "Eu Comigo", "Eu com os Outros" e "Eu com a Cidade", teve impactos significativos nos usuários e seus familiares, abrangendo desde o desenvolvimento pessoal e interpessoal até a conscientização social e cidadã. Integraram-se campanhas como o **Janeiro Branco**, que ressaltou a importância dos cuidados com a saúde mental; o **Fevereiro Vermelho**, que conscientizou sobre a prevenção ao uso de álcool e outras drogas, abordando os impactos nocivos desses comportamentos na vida pessoal e familiar; e o **Março Pink**, que enalteceu figuras femininas inspiradoras, como Frida Kahlo e Dandara dos Palmares. A partir dessas referências, os usuários foram convidados a refletir sobre mulheres admiráveis em suas vidas, compartilhando histórias e motivações. Durante as rodas de conversa, muitos mencionaram mães,



SASIMG

Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá
Declarado Utilidade Pública - Lei Municipal 1348/78 – Lei Estadual 9.888/97
CEBAS– Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social 44006000444/97-67

Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará - Guaratinguetá | SP | CEP: 12515-485

Telefone (12) 3125-5005 - email: sasimg@uol.com.br - CNPJ 45.211.661/0001-02



avós, professoras e irmãs como fontes de inspiração, destacando sua força, dedicação e amor incondicional. Relatos de superação, apoio familiar e coragem diante de dificuldades foram compartilhados, culminando em uma reflexão coletiva sobre a importância de valorizar as mulheres não apenas no mês de março, mas diariamente, reconhecendo seu papel fundamental na sociedade e em nossas vidas. A atividade foi bem recebida pelos usuários, gerando momentos de troca, empatia e reconhecimento, com envolvimento significativo e interesse em expressar sentimentos e vivências pessoais. A roda de conversa e o debate sobre o curta-metragem "Vida Maria" mostraram-se estratégias eficazes para o fortalecimento de vínculos, evidenciando a importância de romper ciclos.

META 04

De articulação:

ESTRATÉGIAS:

A Meta 04, referente às articulações em rede e à participação nos Conselhos Municipais, notadamente o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), revelou-se de significativa importância ao longo do trimestre, consolidando interações e colaborações entre diversos órgãos e políticas públicas essenciais para a eficácia das ações sociais. A presença ativa da assistente social como conselheira no CMAS ampliou o diálogo e a cooperação entre os diferentes atores envolvidos nas políticas públicas, fortalecendo a gestão democrática e a transparência na formulação e implementação dessas políticas. Essa atuação é fundamental para garantir a efetivação de políticas públicas alinhadas às necessidades da população, promovendo a participação cidadã e o controle social. Durante o primeiro trimestre, a meta foi superada com a participação efetiva da assistente social e da coordenadora que também está como conselheira no CMDCA, e participaram em mais de três reuniões presenciais dos referidos conselhos, conforme registrado nas pautas dos relatórios mensais de atividades, evidenciando o compromisso e a integração da equipe nas instâncias deliberativas e consultivas de políticas sociais.

META 05

De participação e controle social/ 1 reunião bimestral

ESTRATÉGIAS:

A meta foi alcançada durante o primeiro trimestre de 2025, como constam nos relatórios de atividades mensais.

No dia 26 de fevereiro, às 8h, realizou-se uma reunião socioeducativa com o tema "Como é a sua comunicação com os seus filhos? Quais são os vínculos que estão sendo criados? Já se perguntaram se estão no caminho certo?". O encontro proporcionou um espaço de reflexão sobre a importância da comunicação aberta e eficaz entre pais e filhos, essencial para fortalecer os laços familiares e promover um ambiente de confiança mútua. Durante a reunião, enfatizou-se que uma comunicação positiva, caracterizada pela escuta atenta e empática, contribui significativamente para o desenvolvimento emocional saudável das crianças e adolescentes. Ao final foi oferecido um café pela Organização da Sociedade Civil (OSC), promovendo um momento de confraternização, união e troca de experiências entre famílias e usuários, reforçando a importância do apoio mútuo e da construção conjunta de estratégias para aprimorar a comunicação e os vínculos familiares.

PARECER DA TÉCNICA RESPONSÁVEL

As cinco metas estabelecidas no Plano de Trabalho do Projeto Esperança II foram executadas e superadas conforme os relatórios mensais apresentados, sendo norteadas pelos eixos de convivência "Eu Comigo", "Eu com a Cidade" e "Eu com o Outro".

- **Meta 01:** Atendimento diário de 50 usuários, durante 6 horas por dia, superando 75% da meta estabelecida.
- **Meta 02:** A capacitação anual está programada para o segundo semestre.

- **Meta 03:** Proporcionou acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, visando ao desenvolvimento de novas sociabilidades. Essa meta foi plenamente alcançada, conforme evidenciado nos relatórios mensais, com registros fotográficos e listas de presença.
- **Meta 04:** Ampliou a articulação com a rede socioassistencial, incluindo a participação ativa nos órgãos de controle social e intervenções junto aos serviços municipais, com o suporte da rede e orientação da técnica de referência do CRAS.
- **Meta 05:** Realização de reuniões socioeducativas bimestrais com pais e/ou familiares dos usuários, promovendo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

A equipe multidisciplinar do Projeto Esperança II tem adotado medidas assertivas e estratégias socioeducativas e emocionais, abordando temas pertinentes ao cotidiano dos usuários e familiares, com o objetivo de manter um atendimento de excelência e qualidade, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade socioafetiva. A presença de mais de 75% dos usuários nas oficinas realizadas foi fundamental para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a melhoria das condições de sociabilidade e para a redução e prevenção de situações de isolamento social. Diante do exposto, conclui-se que as metas estabelecidas foram alcançadas com êxito, refletindo o compromisso da equipe em assegurar a proteção social básica de todos os envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Guaratinguetá, abril de 2025.

ÉRIKA A.ALMEIDA MONTEIRO
CRESS: 62.245 9ª Região
ASSISTENTE SOCIAL

HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA
PRESIDENTE